

Maria Clara Escobar é uma realizadora, argumentista e poeta luso-brasileira.

Realizou e escreveu o filme "Desterro" (2020), que teve sua estreia na Tiger Competition do Festival Internacional de Rotterdam em 2020 e foi lançado no Brasil, Portugal, Argentina, Uruguai, Alemanha, Islândia e Inglaterra, entre outros países. O filme foi vencedor do prêmio Netflix de Realizadoras Portuguesas, e em 2022 foi indicado pelo NY Times como um dos seis filmes a serem vistos, no marco de sua estreia na Netflix US.

Maria Clara também realizou e escreveu o documentário "Os Dias Com Ele" (2013), que ganhou o prêmio de melhor filme na competição nacional do Doc.Lisboa, além de prêmios nos festivais de Havana e Múrcia, e foi lançado comercialmente e em dvd, em diversos países.

Maria Clara escreveu e realizou as curtas: "Onde Habito", do Sesc ConVida, "Passeio de Família", prêmio Porta Curtas, e "Domingo", e é argumentista de filmes como "Ontem Havia Coisas Estranhas no Céu" de Bruno Risas e "Histórias Que Só Existem Quando Lembradas" de Julia Murat. Recentemente, foi guionista dos filmes ainda em produção "Serra das Almas" de Lírio Ferreira, "A Vida de Cada Um" de Murilo Salles e "Aleluia" do diretor angolano Zezé Gamboa.

Maria Clara também trabalha como consultora de guiões e montagem, e como júri de editais e festivais.

Além disso Maria Clara ministra aulas de "Narrativas Audiovisuais" e "Documentário Criativo". Tendo, em 2023 realizado a Masterclass "As multiformas possíveis do eu no cinema" na FCHS, dentro do marco do Porto Femme, onde teve um ciclo de homenagem ao seu trabalho.

Maria Clara publicou os livros de poesia: "Medo, Medo, Medo" - Nosotros, Editorial (2019), "Um Novo Mar Dentro de Mim" - Ed. Quelônio (2021) e "Zonas de Guerra" - Nosotros, Editorial (2022).